

RANGEL; Larissa Assis¹, BASTOS; Leonardo Pereira²

RESUMO

A busca do filho advém de um sentimento instintivo e primitivo, no qual a fertilidade é colocada como realização pessoal e, a não procriação, é vista como uma incapacidade. O presente estudo buscou identificar os aspectos psicoemocionais que envolvem os casais em tratamento de reprodução assistida, elucidar os sentimentos positivos e negativos que envolvem esses pares e descobrir as expectativas frente ao tratamento. A pesquisa revelou que os casais enfrentam grandes dificuldades, desde o momento do diagnóstico da infertilidade até a confirmação da gravidez, porém, esse processo também exerce reflexos positivos para a vida conjugal, aproximando mais os cônjuges e fortalecendo a união do casal. Tem-se como cenário de estudo, uma clínica de tratamento de reprodução assistida, em Vitória da Conquista, interior da Bahia. Participaram das entrevistas dez mulheres com idades entre 28 e 44 anos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, cuja coleta de dados se deu por meio de entrevista semiestruturada com mulheres que se encontravam em tratamento de reprodução assistida. Após a análise e a categorização dos depoimentos, emergiram duas categorias: Impactos negativos e Impactos positivos, que envolvem as mulheres em tratamento de reprodução assistida e as expectativas frente ao tratamento. Percebe-se que, diante da relevância da temática, ainda existe uma carência considerável em relação ao assunto, necessitando que novos estudos sejam realizados, fomentando a ciência no que concerne ao entendimento desse universo e municiando os profissionais de saúde de informações técnicas/científicas acerca dos aspectos psicossociais que a reprodução assistida confere aos casais.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez. Infertilidade. Sentimentos.

¹ Faculdade Santo Agostinho, larissa.assis@gmail.com

² Faculdade Santo Agostinho, enf_leo@hotmail.com